



TEMAS INTRODUTÓRIOS AO ESTUDO DAS POLÍTICAS DE SAÚDE

CÓDIGO: PSC-928
CH: 45h (3 CRÉDITOS)
EMENTA: A construção da cidadania no Brasil e o direito social à saúde. A reforma do estado brasileiro sob o marco do capitalismo e a política de saúde. Globalismo e novos padrões societários. Desafios para a gestão pública e democrática do Sistema Único de Saúde.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Abordar o processo de construção tardia da cidadania no Brasil, bem como a formação do estatuto dos direitos sociais. Analisar os determinantes das políticas de saúde que têm vigorado no país em distintos contextos históricos, em particular a reforma democrática assegurada pela Constituição de 1988, inserindo o corpo doutrinário do SUS nesse contexto.

Situar a emergência do globalismo e questões correlatas, tais como: a transnacionalização dos capitais, o papel do Estado-nação e a (re) configuração dos direitos dos cidadãos.

Compreender a Reforma Sanitária como projeto civilizatório, o SUS enquanto política de ampliação da esfera pública e de redução das desigualdades sociais, assim como a tendência de privatização da assistência à saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Módulo I

- O debate sobre a questão da cidadania;
- Emergência e constituição da cidadania no Brasil (sécs. XIX a XXI);
- Alternância do estatuto dos direitos em diferentes contextos históricos.

Módulo II

- A saúde como questão social;
- Universalidade: direitos e deveres dos cidadãos;
- Equidade: igualdade na saúde e desigualdade social;
- Controle social: democracia; interesses públicos e privados.

Módulo III

- A questão social no cenário do globalismo;
- A produção da saúde e interesses transnacionais
- O papel do Estado-nação; antigos e novos direitos dos cidadãos.

Módulo IV

- Uma política de saúde para o cidadão: a recriação de estratégias, métodos e instrumentos de gestão para o SUS;

- O papel regulador do setor público e a privatização dos interesses públicos na saúde;
- A reestruturação produtiva e a emergência de novos modelos assistenciais.

BIBLIOGRAFIA:

ABRANCHES, S.H.; Santos, W.G. & Coimbra, M.A. Política social e combate à pobreza. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1987.

ALMEIDA, C. Crise econômica, crise do Welfare State e reforma sanitária. In Gerschman, S.; Vianna, M.L.W. (orgs.) A miragem da pós-modernidade, democracia e políticas sociais no contexto da globalização. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1997.

BARBALET, J.M. A cidadania. Lisboa, Editoria Estampa, 1989.

BARROS, E. Política de saúde no Brasil: a universalização tardia como possibilidade de construção do novo. *Ciência & Saúde Coletiva*. Rio de Janeiro 1(1), 1996.

BERLINGUER, G. Ética da saúde. São Paulo:Hucitec, 1996.

BOBBIO, N. A era dos direitos. Rio de Janeiro: Campus,1992. (I parte).

Bobbio, N. Igualdade e liberdade. Rio de Janeiro: Ediouro, 1996.

Braga, J.C.S. & Paula, S.G. Saúde e Previdência: estudos de política social. São Paulo: Cebes-Hucitec, 1981. (caps. 2,3).

Braga, J.C.S. & Silva, P. L.B. A mercantilização admissível e as políticas públicas inadiáveis: estrutura e dinâmica do setor saúde no Brasil. In Negri, B.; Di Giovanni, G. Brasil: radiografia da saúde. Campinas, S.P: Unicamp. IE, 2001.

Brasil. Ministério da Administração e da Reforma do Estado (MARE) 1995 Plano Diretor da Reforma do Estado. Brasília: Presidência da República. Imprensa Oficial.

Campos, GWS.Reforma política e sanitária: a sustentabilidade do SUS em questão.Rio de Janeiro: *Ciência & Saúde Coletiva*. 12(2):301-317,2007.

Carvalho, J.M. Cidadania no Brasil: o longo caminho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 7ª ed., 2005.

Costa, N.R. Lutas urbanas e controle sanitário: origens das políticas de saúde no Brasil. Petrópolis, RJ: Vozes, 1985.

Coutinho, C. N. Representação de interesses, formulação de políticas e hegemonia. In Teixeira, S.F. (org.)Reforma Sanitária: em busca de uma teoria. São Paulo: Cortez; Rio de Janeiro: Abrasco, 1989.

Cunha, M.A.O. Tendências da assistência hospitalar privada: um estudo de caso sobre a atenção domiciliar na cidade do Recife. Recife, 2003. (Dissertação de Mestrado,Centro de Ciências da Saúde, UFPE).

- Dallari, S.G. Os estados brasileiros e o direito à saúde. São Paulo: Hucitec, 1995.
- Dupas, G. Tensões contemporâneas entre o público e o privado. São Paulo: Paz e Terra, 2003.
- Eibenschutz, C. (org.) Política de saúde: o público e o privado. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1996.
- Esping-Andersen, G. As três economias políticas do Welfare State. Lua Nova. São Paulo 24: 85-114, 1991.
- Fiori, J.L. Em busca do dissenso perdido: ensaios críticos sobre a festejada crise do Estado. Rio de Janeiro: Insight Editorial, 1995.
- Fleury, S. Estado sem cidadãos: seguridade social na América Latina. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1994.
- Hochman, G. A Era do Saneamento: as bases da política de Saúde Pública no Brasil. São Paulo: Hucitec-Anpocs, 1998. (caps. 2,3,4). Lyda, M. Cem anos de saúde pública: a cidadania negada. São Paulo: Editora Unesp, 1994.
- Iriart, C.B.; Merhy, E.E.; Waitzkin, H. La atención gerenciada en America Latina: transnacionalización del sector salud en el contexto de la reforma. Rio de Janeiro: Cad. de Saúde Púb. 16: 95-105, 1999.
- Laurell, A.C. La lógica de la privatización en salud. In Eibenschutz, C. (org.) Política de saúde: o público e o privado. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1995.
- Laurell, A.C. La salud: de derecho social a mercancía. In Laurell, A.C. (org.) Nuevas tendencias y alternativas en el sector salud. 2. ed. México: Universidad Autónoma Metropolitana/ Fundación Friedrich Ebert, 1995.
- Marshall, T.H. & Bottomore, T. Ciudadanía y clase social. Buenos Aires: Editorial Losada, 2005.
- Mello, A.F. Marx e a globalização. 2 ed. São Paulo: Boitempo Editorial, 2001.
- Merhy, E.E. A saúde pública como política: um estudo de formuladores de política. São Paulo: Hucitec, 1992.
- Merhy, E.E. Saúde: a cartografia do trabalho vivo. São Paulo: Hucitec, 2002.
- Montãno, C. Terceiro setor e questão social: crítica ao padrão emergente de intervenção social. São Paulo: Cortez, 2002.
- Navarro, V. Produção e Estado de bem-estar. O contexto política das reformas. Lua Nova. São Paulo, 28/29: 157-199, 1993.
- Nicholson, B. A previdência injusta: como o fim dos privilégios pode mudar o Brasil. São Paulo: Geração Editorial, 2007.
- Oliveira, F. Os direitos do antivalor: a economia política da hegemonia imperfeita. São Paulo: Vozes, 1998.

Oliveira, J.A. & Teixeira, S.F. (IM) Previdência Social: 60 anos de história da Previdência no Brasil. Petrópolis, RJ: Vozes, 1985.

Patto, M.H.S. Estado, ciência e política na Primeira República: a desqualificação dos pobres. Estudos Avançados. São Paulo, (13) 35; 167-198, 1999.

Pereira, P.A. O Estado de bem-estar e as controvérsias da igualdade. Serviço Social e Sociedade. São Paulo, 20: 66-81, 1986.

Prado Júnior, C. Formação do Brasil Contemporâneo. In Santiago, S. (org.) Intérpretes do Brasil. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2ª ed., 2002.

Sader, E. & Gentili P. (orgs.) Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado brasileiro. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

Sader, E. & Gentili P. (orgs.) Pós-neoliberalismo II: que Estado para que democracia? Petrópolis, RJ: Vozes, 1999. (caps. 1, 3, 7).

Santos, L. O poder regulamentador do Estado sobre as ações e os serviços de saúde. In Fleury, S. (org.) Saúde e democracia: a luta do Cebes. São Paulo: Lemos Editorial, 1997.

Santos, W.G. Cidadania e justiça. Rio de Janeiro: Campus, 1979.

Singer, P. A cidadania para todos. In Pinsky, J. & Pinsky, C.B. - História da cidadania. São Paulo: Contexto, 2003.

Telles, V.S. Sociedade civil e construção de espaços públicos. In Dagnino, E. (org.) Anos 90: política e sociedade no Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1994.

Telles, V.S. A nova questão social brasileira. Praga: estudos marxistas, (6): 107-116, 1998.

Viana, A.L. Enfoques metodológicos em políticas públicas: novos referenciais para os estudos sobre políticas sociais. In Canesqui, A. M. (org.) Ciências sociais e saúde. São Paulo: Hucitec-Abrasco, 1997.

Vianna, M.L.T.W. As armas secretas que abateram a seguridade social. In Lesbaupin, I. O desmonte da Nação: balanço do governo FHC. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

Vieira, E. Estado e miséria social no Brasil: de Getúlio a Geisel, 1951 a 1978. São Paulo: Cortez, 4ª ed., 1995.

Vieira, L. Os argonautas da cidadania: a sociedade civil na globalização. Rio de Janeiro: Record, 2001.

Vita, A. de. Justiça liberal: argumentos liberais contra o neoliberalismo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.